

# Bases Conceituais da **Saúde 7**

Elisa Miranda Costa  
(Organizadora)



**Elisa Miranda Costa**  
(Organizadora)

# **Bases Conceituais da Saúde**

## **7**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

B299 Bases conceituais da saúde 7 [recurso eletrônico] / Organizadora  
Elisa Miranda Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.  
– (Bases Conceituais da Saúde; v. 7)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-138-1

DOI 10.22533/at.ed.381191502

1. Saúde – Brasil. 2. Saúde – Pesquisa. 3. Sistema Único de  
Saúde. I. Costa, Elisa Miranda. II. Série.

CDD 362.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

No cumprimento de suas atribuições de coordenação do Sistema Único de Saúde e de estabelecimento de políticas para garantir a integralidade na atenção à saúde, o Ministério da Saúde apresenta a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS (Sistema Único de Saúde), cuja implementação envolve justificativas de natureza política, técnica, econômica, social e cultural.

Ao atuar nos campos da prevenção de agravos e da promoção, manutenção e recuperação da saúde baseada em modelo de humanizada e centrada na integralidade do indivíduo, a PNPIC contribui para o fortalecimento dos princípios fundamentais do SUS. Nesse sentido, o desenvolvimento desta Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares deve ser entendido como mais um passo no processo de implantação do SUS.

A inserção das práticas integrativas e complementares, especialmente na Atenção Primária (APS), corrobora com um dos seus principais atributos, a Competência Cultural. Esse atributo consiste no reconhecimento das diferentes necessidades dos grupos populacionais, suas características étnicas, raciais e culturais, entendendo suas representações dos processos saúde-enfermidade.

Considerando a singularidade do indivíduo quanto aos processos de adoecimento e de saúde -, a PNPIC corrobora para a integralidade da atenção à saúde, princípio este que requer também a interação das ações e serviços existentes no SUS. Estudos têm demonstrado que tais abordagens ampliam a corresponsabilidade dos indivíduos pela saúde, contribuindo para o aumento do exercício da cidadania. Nesse volume serão apresentadas pesquisas quantitativas, qualitativas e revisões bibliográficas sobre essa temática.

Elisa Miranda Costa

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ANÁLISE DO IMPACTO DO JEJUM SOBRE A OXIDAÇÃO DE LIPÍDIOS ASSOCIADO AO EXERCÍCIO AERÓBIO: UMA REVISÃO DA LITERATURA ATUAL	
<i>Pedro Crisóstomo Alves Freire Júnior</i> <i>Pollyanna Queiroz de Souza Freire</i> <i>Ana Paula Urbano Ferreira</i> <i>Pedro Augusto Mariz Dantas</i> <i>Eduardo Porto dos Santos</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3811915021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>9</b>
ASSOCIAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL, PERCENTUAL DE GORDURA E HIPERCIFOSE TORÁCICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES	
<i>Cristianne Morgado Montenegro</i> <i>Tatiana Affornali Tozo</i> <i>Beatriz Oliveira Pereira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3811915022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>21</b>
ATIVIDADE FÍSICA NA TERCEIRA IDADE E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO MAIS VIDA	
<i>Naerton José Xavier Isidoro</i> <i>Maria do Socorro Santos de Oliveira</i> <i>Cícero Joverlânio Sousa e Silva</i> <i>Jéssica Ramos Santana</i> <i>Maria de Fátima Oliveira Santos</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3811915023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>29</b>
PERFIL DO ESTILO DE VIDA DOS DISCENTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI DA CIDADE DE CRATO - CE	
<i>Maria de Fatima Oliveira Santos</i> <i>José André Matos Leal</i> <i>Jéssica Ramos Santana</i> <i>Naerton José Xavier Isidoro</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3811915024</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>37</b>
PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE INFANTIL EM ESTUDANTES DE CLASSES SOCIOECONÔMICAS A E B DE ESCOLAS PRIVADAS DE CAMPINA GRANDE - PB	
<i>Mirian Werba Saldanha</i> <i>Tatiana Shirley Félix da Conceição</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3811915025</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>53</b>
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: CONTRIBUIÇÕES PARA PSICOLOGIA	
<i>Natalya Lima de Vasconcelos</i> <i>Camila Batista Nóbrega Paiva</i> <i>Ericka Barros Fabião no Nascimento</i> <i>Mariana dos Santos</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3811915026</b>	



**CAPÍTULO 7 ..... 57**

SAÚDE, SOCIEDADE E CULTURA: UM RETRATO DA POPULAÇÃO DO ARQUIPÉLAGO DO COMBÚ  
À ÓTICA DA TEORIA TRANSCULTURAL DE MADELEINE LEININGER

*William Dias Borges*  
*Erlon Gabriel Rego de Andrade*  
*Rosinelle Janayna Coêlho Caldas*  
*Silvia Tavares de Amorim*  
*Antonio Breno Maia de Araújo*  
*Camila Neves Lima*  
*Natália Cristina Costa dos Santos*

**DOI 10.22533/at.ed.3811915027**

**CAPÍTULO 8 ..... 64**

FISIOTERAPIA REDUZ DOR, AUMENTA FORÇA E MELHORA A QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTE  
COM POLIARTRALGIA PÓS INFECÇÃO POR VÍRUS *CHIKUNGUNYA*

*Abner Vinícius Rolim de Oliveira*  
*Mylena Cristina Ever de Almeida*  
*Izabela Cristina Nogueira Mesquita*  
*Pamela Maria de Lima Tenório*  
*Suellen Alessandra Soares de Moraes*

**DOI 10.22533/at.ed.3811915028**

**CAPÍTULO 9 ..... 74**

O USO DA OXIGENOTERAPIA EM UM PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA  
CRÔNICA INSERIDO NO SERVIÇO DE OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR PROLONGADA

*Anna Byatriz Tavares Souza Lopes*  
*Rodrigo Santiago Barbosa Rocha*  
*Larissa Salgado de Oliveira Rocha*  
*George Alberto da Silva Dias*  
*Luiz Euclides Coelho de Souza Filho*

**DOI 10.22533/at.ed.3811915029**

**CAPÍTULO 10 ..... 81**

O IMPACTO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS VERSUS ASSISTÊNCIA HUMANIZADA NA UNIDADE  
TERAPIA INTENSIVA

*Mayra Salgado de Lucena*  
*Naiara Fernanda Mélo D'Albuquerque*

**DOI 10.22533/at.ed.38119150210**

**CAPÍTULO 11 ..... 90**

CAIXA DE AFECÇÕES COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA DIÁLOGOS ENTRE SISTEMAS  
TERAPÊUTICOS

*Elizabethe Cristina Fagundes de Souza*  
*Ana Gretel Echazú Böschemeier*

**DOI 10.22533/at.ed.38119150211**

**CAPÍTULO 12 ..... 97**

UM OLHAR SOBRE A POPULAÇÃO DE ORIGEM HAITIANA EM PATO BRANCO - PR

*Carlos Frederico de Almeida Rodrigues*

*Andressa Dahmer Colbalchini*

*Caroline Solana de Oliveira*

*Isadora Cavenago Fillus*

**DOI 10.22533/at.ed.38119150212**

**CAPÍTULO 13 ..... 107**

ALLIUM SATIVUM: UMA NOVA ABORDAGEM FRENTE A RESISTÊNCIA MICROBIANA: UMA REVISÃO

*Aniele Larice de Medeiros Felix*

*Iara Luiza Medeiros*

*Francinalva Dantas de Medeiros*

**DOI 10.22533/at.ed.38119150213**

**CAPÍTULO 14 ..... 113**

ELABORAÇÃO DE BULAS PARA PROMOÇÃO DO USO CORRETO E RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS PELA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SOBRAL – CEARÁ.

*Bianca Frota Monte*

*Bruna Linhares Prado*

*Francisca Valéria Bezerra Sampaio Marques*

*Josiane Lima Mendes*

*Olindina Ferreira Melo*

*Wilcare de Medeiros Cordeiro Nascimento*

**DOI 10.22533/at.ed.38119150214**

**CAPÍTULO 15 ..... 119**

PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS POR COMUNIDADES INDÍGENAS BRASILEIRAS NO PERÍODO GRAVÍDICO-PUERPERAL

*Anna Beatriz Artigues de Araujo Vieira*

*Jane Baptista Quitete*

*Rosana de Carvalho Castro*

*Sandra Maria do Amaral Chaves*

**DOI 10.22533/at.ed.38119150215**

**CAPÍTULO 16 ..... 126**

MANIFESTAÇÕES ESTOMATOLÓGICAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS A QUIMIOTERAPIA

*Gustavo Dias Gomes da Silva*

*Julienne Dias Gomes da Silva*

*Priscyla Rocha de Brito Lira*

*Rosa Maria Mariz de Melo Sales Marmhoud Coury*

**DOI 10.22533/at.ed.38119150216**

**CAPÍTULO 17 ..... 132**

PRÁTICAS PREVENTIVAS E PERCEPÇÃO DE VULNERABILIDADE AO HIV/AIDS DE ADULTOS JOVENS EM RELACIONAMENTO AFETIVO

*Elis Amanda Atanázio Silva*  
*Amanda Trajano Batista*  
*Juliana Rodrigues de Albuquerque*  
*Iria Raquel Borges Wiese*  
*Lidianny do Nascimento Gonçalves Braga*  
*Ana Alayde Werba Saldanha Pichelli*

**DOI 10.22533/at.ed.38119150217**

**CAPÍTULO 18 ..... 144**

EMPATIA E RELAÇÃO EMPÁTICA: COMPETÊNCIAS BÁSICAS PARA O AGIR ÉTICO EM PSICOLOGIA

*Rosalice Lopes*  
*Blanches de Paula*

**DOI 10.22533/at.ed.38119150218**

**CAPÍTULO 19 ..... 157**

ESTUDO DA QUALIDADE DO SONO EM IDOSOS URBANOS

*Maria do Carmo Eulálio*  
*Edivan Gonçalves da Silva Júnior*  
*Beatriz da Silveira Guimarães*  
*Talita Alencar da Silveira*

**DOI 10.22533/at.ed.38119150219**

**CAPÍTULO 20 ..... 173**

O PAPEL DA VINCULAÇÃO NO AJUSTAMENTO CONJUGAL EM MULHERES COM HPV

*B. Daiana Santos,*  
*Rosana Pimentel Correia Moysés*  
*Emília Campos de Carvalho*  
*Maria da Graça Pereira*

**DOI 10.22533/at.ed.38119150220**

**CAPÍTULO 21 ..... 184**

REDUÇÃO DOS RISCOS E DANOS DO ABORTO PROVOCADO: PROFISSIONAIS DE SAÚDE E DIREITO EM CENA

*Elis Amanda Atanázio Silva*  
*Iria Raquel Borges Wiese*  
*Amanda Trajano Batista*  
*Juliana Rodrigues de Albuquerque*  
*Ana Alayde Werba Saldanha Pichelli*

**DOI 10.22533/at.ed.38119150221**

**CAPÍTULO 22 ..... 194**

PRINCIPAIS ASPECTOS DA TROMBOSE VENOSA ASSOCIADA AO USO DE CONTRACEPTIVO ORAL: UMA REVISÃO NA LITERATURA

*Thamara Rodrigues de Melo*  
*Clarice Silva Sales*  
*Jennyfer Lara de Medeiros Ferreira*

**DOI 10.22533/at.ed.38119150222**



**CAPÍTULO 23 ..... 205**

PROMOÇÃO DA SAÚDE VOCAL EM UM GRUPO DE MULHERES IDOSAS

*Lavinia Mabel Viana Lopes*  
*Tulia Fernanda Meira Garcia*

**DOI 10.22533/at.ed.38119150223**

**CAPÍTULO 24 ..... 216**

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE MÃES QUE TIVERAM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA POR ZIKA SOBRE A MATERNIDADE REAL

*Michelle Araújo Moreira*  
*Marcella Bonifácio Lelles Dias*  
*Laíne de Souza Matos*

**DOI 10.22533/at.ed.38119150224**

**CAPÍTULO 25 ..... 232**

RODA DE CONVERSA COM HOMENS SOBRE CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Camila de Cássia da Silva de França*  
*Paula Regina Ferreira Lemos*  
*Thais de Oliveira Carvalho Granado Santos*  
*Heliana Helena de Moura Nunes*  
*Ilma Pastana Ferreira*  
*Xaene Maria Fernandes Duarte Mendonça*

**DOI 10.22533/at.ed.38119150225**

**CAPÍTULO 26 ..... 241**

SITUAÇÃO HIGIENICO - SANITÁRIA DOS BATEDORES DE AÇAI NO BAIRRO QUARENTA HORAS, ANANINDEUA, PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Letícia Gomes de Oliveira*  
*Leandro Neves Da Silva Costa*  
*Raissa Costa Simão*  
*Layse Rodrigues do Rozario Teixeira Lins*  
*Maria Josilene Castro de Freitas*  
*Caroline Martins da Silva Moia*  
*Rodolfo Marcony Nobre Lira*

**DOI 10.22533/at.ed.38119150226**

**CAPÍTULO 27 ..... 255**

TENDÊNCIA DE MORTALIDADE POR CÂNCER DE PRÓSTATA NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL, 1996 – 2014

*Karolayne Silva Souza*  
*Flávia Steffany L. Miranda*  
*Milena Roberta Freire da Silva*  
*Grazielle dos Santos Costa*  
*Rafaell Batista Pereira*  
*Kátia C. da Silva Felix*

**DOI 10.22533/at.ed.38119150227**

**CAPÍTULO 28 ..... 263**

ÚLCERA TERMINAL DE KENNEDY: CONHECIMENTOS E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM

*Fernanda Lucia da Silva*  
*Alana Tamar Oliveira de Sousa*

**DOI 10.22533/at.ed.38119150228**

<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>269</b>
VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇA E REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL: UMA ANÁLISE SOBRE ARTICULAÇÃO EM REDE	
<i>Andressa Alves dos Santos</i>	
<i>Vanessa Cavalcante Pereira</i>	
<i>João Helder Fernandes Neto</i>	
<i>Ana Luiza e Vasconcelos Freitas</i>	
<i>Samira Valentim Gama Lira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38119150229</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>277</b>
VISÃO, CONHECIMENTO E VULNERABILIDADE DOS ADOLESCENTES FRENTE AO HIV/AIDS: IDENTIFICANDO ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS	
<i>Heloane Medeiros do Nascimento</i>	
<i>Amanda Haissa Barros Henriques</i>	
<i>Érica Dionísia de Lacerda</i>	
<i>Hortência Héllen de Azevedo Medeiros</i>	
<i>Marcela Lourene Correia Muniz</i>	
<i>Suzana Santos da Costa</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38119150230</b>	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>284</b>
VISITA DOMICILIAR NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: EXPERIÊNCIAS DE UM CURSO DE FISIOTERAPIA	
<i>Cássia Cristina Braghini</i>	
<i>Josiane Schadeck de Almeida Altemar</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38119150231</b>	
<b>CAPÍTULO 32</b> .....	<b>288</b>
VITAMINA D: CORRELAÇÃO COM DÉFICITS COGNITIVOS	
<i>Laura Divina Souza Soares</i>	
<i>Brenda Cavalieri Jayme</i>	
<i>Fabiola Barbosa Campos</i>	
<i>Lara Cândida de Sousa Machado</i>	
<i>Maria Gabriela Alves Franco</i>	
<i>Natália Ataíde Moreira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38119150232</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>292</b>

## VISÃO, CONHECIMENTO E VULNERABILIDADE DOS ADOLESCENTES FRENTE AO HIV/AIDS: IDENTIFICANDO ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS

### **Heloane Medeiros do Nascimento**

Enfermeira. Universidade Federal de Campina Grande – UFCG  
Cuité – Paraíba

### **Amanda Haissa Barros Henriques**

Enfermeira. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Mangabeira.  
João Pessoa – Paraíba

### **Érica Dionísia de Lacerda**

Enfermeira. Universidade Federal de Campina Grande – UFCG  
Cuité – Paraíba

### **Hortênciá Héllen de Azevedo Medeiros**

Enfermeira. Universidade Federal de Campina Grande – UFCG  
Cuité – Paraíba

### **Marcela Lourene Correia Muniz**

Enfermeira. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pernambuco, Campus Abreu e Lima  
Abreu e Lima – Pernambuco

### **Suzana Santos da Costa**

Enfermeira. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pernambuco, Campus Abreu e Lima  
Abreu e Lima – Pernambuco

cada vez mais a população do Brasil e do mundo, tornando-se um grave e importante problema de saúde pública por seu caráter pandêmico e sua alta gravidade. Objetiva-se com este estudo realizar um levantamento na literatura acerca da visão, conhecimentos e vulnerabilidades dos adolescentes frente ao HIV, bem como, identificar quais estratégias de educação em saúde podem ser utilizadas para orientá-los quanto à importância do uso do preservativo como método de prevenção durante as relações sexuais. Trata-se de uma revisão da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, realizada no período de abril a maio de 2016, através de pesquisas realizadas na biblioteca virtual de saúde, utilizando-se as seguintes bases de dados: LILACS e MADLINE. A amostra constituiu-se de quinze artigos, dos quais seis se enquadraram ao objetivo da pesquisa. A análise das produções bibliográficas nacionais encontradas acerca da temática possibilitou a elaboração de duas principais categorias: 1) Visão e conhecimento dos adolescentes frente ao HIV/AIDS e; 2) Vulnerabilidades e possíveis práticas educativas voltadas para o público adolescente. Diante do exposto, conclui-se que apesar dos adolescentes possuírem algum conhecimento sobre a importância do uso do preservativo como método de prevenção contra as IST/HIV/AIDS, ainda é necessário o planejamento e a implementação de estratégias

**RESUMO:** A infecção proveniente do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) tem acometido

voltadas para a conscientização efetiva e permanente deste público, visando reduzir a exposição a comportamentos e situações de risco.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adolescente; Conhecimento; HIV.

**ABSTRACT:** Infection from the Human Immunodeficiency Virus (HIV) has increasingly affected the population of Brazil and the world, becoming a serious and important public health problem because of its pandemic character and its high severity. The objective of this study is to carry out a survey in the literature about adolescents' vision, knowledge and vulnerability to HIV, as well as to identify which health education strategies can be used to guide them regarding the importance of using condoms as a method during sex. This is a review of the literature, with a descriptive character and a qualitative approach, carried out from April to May 2016, through research carried out in the virtual health library, using the following databases: LILACS and MADLINE. The sample consisted of fifteen articles, of which six were in line with the research objective. The analysis of the national bibliographic productions found on the subject allowed the elaboration of two main categories: 1) Vision and knowledge of adolescents in the face of HIV / AIDS and; 2) Vulnerabilities and possible educational practices aimed at the adolescent public. In view of the above, it is concluded that although adolescents have some knowledge about the importance of condom use as a method of prevention against STI / HIV / AIDS, it is still necessary to plan and implement strategies aimed at effective and permanent awareness aimed at reducing exposure to risk behaviors and situations.

**KEYWORDS:** Adolescent; Knowledge; HIV.

## 1 | INTRODUÇÃO

A infecção proveniente do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) tem acometido cada vez mais a população do Brasil e do mundo, tornando-se um grave e importante problema de saúde pública por seu caráter pandêmico e sua alta gravidade. Estima-se que no Brasil existam em média 630 mil casos de pessoas convivendo com o HIV ou com a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), sendo a população de adolescentes um dos grupos mais diagnosticados atualmente com a doença (COSTA et al., 2013; GONÇALVES et al., 2013).

Segundo Chaves et al. (2014), as estatísticas também evidenciam um maior índice de mortalidade proveniente do vírus do HIV entre os jovens com faixa etária entre 10-24 anos nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos. Essa maior vulnerabilidade do adolescente ao HIV, pode ser influenciado por diversos fatores, entre eles estão os fatores biopsicossociais e os fatores econômicos, de modo que os jovens e os adolescentes com baixo nível de escolaridade e baixo nível socioeconômico estão mais susceptíveis a contaminação pelo vírus do HIV (CHAVES et al., 2014).

Durante a adolescência, o exercício da sexualidade ocupa um lugar de destaque na vida do adolescente e muitos iniciam sua vida sexual precocemente tornando-os

vulneráveis a sofrerem problemas de saúde devido à falta de informações corretas e preparação prévia, o que merece um olhar mais cuidadoso por parte dos profissionais de saúde (DOS ANJOS et al., 2012).

A falta de conhecimento e a visão errônea dos adolescentes no que diz respeito às medidas de prevenção, associadas ao início precoce da vida sexual facilitam o acometimento pela doença, valendo salientar ainda, que durante o período da adolescência, os mesmos vivenciam uma série de eventos que aumentam ainda mais a sua vulnerabilidade às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), sendo na maioria das vezes influenciadas pelo meio social em que encontram-se inseridos (COSTA et al., 2013).

Em todo mundo, a cada 20 adolescentes, um contrai alguma IST anualmente. Ressalta-se que na presença de uma IST, o risco de transmissão do HIV é de três a cinco vezes maior (ARAÚJO et al., 2012). O preservativo (masculino ou feminino) é o método mais eficaz para prevenção das IST e do HIV, bem como de uma gravidez não planejada. É de fácil aquisição por homens e mulheres e é disponibilizado de forma gratuita nos serviços de saúde.

No entanto, apesar do seu fácil acesso, a maioria dos adolescentes apresenta certa resistência em adotá-lo como método de prevenção nas práticas sexuais, justificados por diversos motivos, como, não gostar de usá-lo devido incomodar, por confiarem no parceiro, por culturalmente acharem que diminui o prazer sexual e pelas relações sexuais imprevisíveis (COSTA et al., 2013).

Deste modo, os adolescentes necessitam de atenção especial por apresentarem necessidades específicas que devem ser alcançadas por meio da realização de ações de controle e prevenção através das políticas públicas de saúde que favoreça a participação dos jovens na promoção da sua própria saúde (CHAVES et al., 2014).

Destarte, as questões norteadoras desse estudo foram: qual o nível de conhecimento dos adolescentes frente ao HIV? O que pode ser feito para levar aos adolescentes as informações corretas sobre o assunto?

Por conseguinte, os objetivos desse estudo foram: realizar um levantamento na literatura acerca da visão, conhecimentos e das vulnerabilidades dos adolescentes frente ao HIV, bem como, identificar quais estratégias de educação em saúde podem ser utilizadas para orientá-los quanto à importância do uso do preservativo como método de prevenção durante as relações sexuais.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa. Deste modo, seguiram-se as seguintes etapas metodológicas: identificação do tema, escolha das questões norteadoras, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, análise e interpretação de dados, e apresentação dos resultados.

A pesquisa foi feita através de um levantamento bibliográfico, no período de abril a maio de 2016, com auxílio de um instrumento estruturado contendo: título do artigo, objetivos e principais resultados e conclusões, através de pesquisas realizadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando-se as seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Na busca foram considerados os descritores: Adolescente, Conhecimento e HIV, os quais foram previamente consultados no DeCS. Para o cruzamento dos descritores foram utilizados os indicadores booleanos (AND e OR). Foram incluídos no estudo os artigos que correspondessem aos seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra e em língua portuguesa que se enquadrassem na temática abordada, respondendo as perguntas condutoras do estudo e que compreendessem aos últimos cinco anos (2012-2016). Os critérios para exclusão foram: resumos, artigos publicados em anais de congressos e artigos que não encontravam-se disponíveis gratuitamente.

Após a coleta dos dados, realizou-se a leitura na íntegra de cada estudo selecionado, visando minimizar prejuízos na seleção. Dentro do universo de quinze artigos encontrados, um quantitativo de seis artigos constituíram a amostra por se enquadrarem ao objetivo da pesquisa.

### **3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise das produções bibliográficas nacionais encontradas acerca da temática possibilitou a elaboração de duas principais categorias: 1) Visão e conhecimento dos adolescentes frente ao HIV/AIDS e; 2) Vulnerabilidades e possíveis práticas educativas voltadas para o público adolescente.

#### **1) Visão e conhecimento dos adolescentes frente ao HIV/AIDS**

Os jovens e adolescentes que apresentam visão errada ou desconhecimento sobre o tema, corresponde a jovens de famílias menos escolarizadas e de menor nível socioeconômico, o que possivelmente pode ser explicado devido ao acesso limitado às fontes de informações corretas, como por exemplo: livros, revistas e jornais (GONÇALVES et al., 2013).

Esses conhecimentos limitados por parte dos adolescentes a respeito da gravidade do HIV/AIDS resultam em práticas sexuais inadequadas que comprometem e põe em risco a sua saúde (GONÇALVES et al., 2013). Por consequência das fontes de informação não atingirem os adolescentes em geral, a maioria ainda possui uma visão errônea sobre a transmissão do vírus do HIV por acreditarem que só há possibilidade de contágio caso haja contato com determinados grupos de riscos (CHAVES et al., 2014).



Segundo Chaves et al. (2014) a maioria dos adolescentes possuem um certo conhecimento acerca da importância do uso do preservativo como método de proteção contra o HIV, porém, a maioria não faz uso deste método por não possuírem o preservativo no momento do ato sexual ou por não lembrarem de utilizá-lo.

O conhecimento avaliado sobre o assunto em questão não tem sido suficiente para que haja uma garantia do uso contínuo do preservativo durante as práticas sexuais entre os adolescentes, sendo necessário reforçar as orientações para uma vida sexual segura, livre de riscos e danos maiores, necessitando ainda de uma educação efetiva para que haja uma aquisição de conhecimentos e uma mudança comportamental frente a essas doenças (CHAVES et al., 2014).

## **2) Vulnerabilidades e possíveis práticas educativas voltadas para o público adolescente**

A vulnerabilidade dos adolescentes frente ao HIV ocorre devido uma junção de fatores individuais e sociais nos quais os adolescentes estão envolvidos, podendo interferir de maneira leve ou grave em suas decisões, a depender da sua capacidade de interpretar criticamente as mensagens sociais que lhe indicam perigo (DOS ANJOS et al., 2012).

Está associada ainda a diversos aspectos, dentre eles estão: a deficiência de informações corretas, as barreiras socioeconômicas, a necessidade de exploração do novo, o falho sistema educacional que desestimula o aprendizado, os déficits nos serviços de saúde relacionados ao preparo para lidar com o adolescente, a necessidade de afirmação grupal, a baixa noção de cidadania, por ser uma pessoa no início da sua construção social e com início precoce da vida sexual com toda insegurança e desconhecimento associado na maioria das vezes ao abuso de álcool e drogas (ARAÚJO, et al., 2012; DO VAL et al., 2013).

A imaturidade relacionada à falta de experiência do adolescente influencia fortemente de maneira negativa no uso do preservativo durante as relações sexuais, principalmente quando o ato sexual ocorre numa idade precoce, o que favorece ainda mais a vulnerabilidade dos adolescentes a contraírem o vírus do HIV (CHAVES et al., 2014).

Segundo Do Val et al. (2013), estudos apontam que um dos maiores desafios de prevenção a AIDS em jovens e adolescentes segue sendo o pensamento ilusório de não estarem susceptíveis a adquirirem quaisquer IST pelo fato de confiarem 100% em seus companheiros.

A vulnerabilidade dos adolescentes ao HIV deve sempre ser vista como uma condição influenciada pelo meio social, cultural e econômico em que os mesmos estão inseridos, devendo levar em consideração as diferentes realidades existentes durante a construção das ações de saúde (COSTA et al. 2013).

Por se tratar de uma doença transmissível e até o momento, incurável, os índices

de indivíduos jovens acometidos pela AIDS vêm aumentando em todo o mundo. Por este motivo, destaca-se a importância da informação e educação contínua como métodos de controle e prevenção, sendo indispensável que os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros por atuarem diretamente em contato com a comunidade, disponham de conhecimentos e habilidades para desenvolverem atividades de educação em saúde voltadas para o público adolescente dando foco nas ações de saúde sexual e reprodutiva (ARAÚJO et al., 2012).

A escola também deve ser vista como um espaço de fundamental importância na identificação de práticas indevidas que tornam o adolescente vulnerável ao adoecimento e pode ser um espaço para o desenvolvimento de atividades educativas que visem levar informações corretas e adequadas para os adolescentes a fim de promover uma consciência crítica a partir de estratégias de conscientização desenvolvidas de acordo com o contexto social no qual os adolescentes estão inseridos (COSTA et al., 2013).

Ainda segundo Costa et al. (p. 180, 2013) “tais estratégias podem ocorrer sob a forma de palestras, oficinas, rodas de conversa, diálogos, entre outras atividades que permitam ao adolescente trocar experiências e esclarecer as suas dúvidas”. Além disso, é importante elencar sobre a distribuição de preservativos e a exposição de como utilizá-los, como forma de transmitir informações relevantes, através de mutirões realizados nas escolas e nas Unidades Básicas de Saúde envolvendo todos os profissionais.

#### **4 | CONCLUSÃO**

Diante do exposto, conclui-se que apesar dos adolescentes possuírem algum conhecimento sobre a importância do uso do preservativo como método de prevenção contra as IST/HIV/AIDS, ainda é necessário o planejamento e a implementação de estratégias voltadas para a conscientização efetiva e permanente deste público, visando reduzir a exposição a comportamentos e situações de risco.

O profissional enfermeiro deve estar diretamente envolvido nas ações educativas possibilitando a criação de um vínculo permanente entre os adolescentes e os serviços de saúde, auxiliando-os na adesão a práticas sexuais seguras e minimizando suas vulnerabilidades as IST.

Um dos ambientes ideais para o desenvolvimento de ações de educação sexual é a escola, tendo em vista que o ambiente escolar é considerado o melhor espaço para trabalhar o tema sexualidade com adolescentes, por possibilitar o alcance de grande parte deste público e favorecer a retirada de dúvidas. Torna-se necessário utilizar de uma linguagem clara, dinâmica e objetiva para que seja possível um melhor entendimento por parte dos adolescentes, levando em consideração que o conhecimento ineficaz também contribui para uma maior exposição ao vírus do HIV.

Deste modo, o presente estudo evidenciou a importância do desenvolvimento

de publicações que envolvam a temática vulnerabilidade entre os adolescentes, principalmente envolvendo as IST/HIV, visto que a literatura nacional ainda apresenta uma escassez de estudos relacionados a este público associado a esta temática.

Por fim, este estudo contribuirá para o desenvolvimento de novas pesquisas e possibilitará um melhor entendimento a respeito do universo da adolescência, favorecendo desta forma, a construção de ações voltadas para a saúde dos adolescentes mediante informações importantes aqui elencadas.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, T. M. E.; MONTEIRO, C. F. S.; MESQUITA, G. V.; ALVES, E. L. M.; CARVALHO, K. M.; MONTEIRO, R. M. et al. **Fatores de risco para infecção por hiv em adolescentes.** Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 242-7, abr/jun, 2012.

CHAVES, A. C. P.; BEZERRA, E. O.; PEREIRA, M. L. D.; WAGNER, W. **Conhecimentos e atitudes de adolescentes de uma escola pública sobre a transmissão sexual do HIV.** Rev. Bras. Enferm. v. 67, n. 1, p. 48-53, jan-fev, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v67n1/0034-7167-reben-67-01-0048.pdf>. Acesso em: 28 de abril de 2016.

COSTA, A. P. J. LINS, A. G.; ARAÚJO, M. F. M.; ARAÚJO, T. M.; GUBERT, F. A.; VIEIRA, N. F. C. **Vulnerabilidade de adolescentes escolares às DST/HIV, em Imperatriz – Maranhão.** Rev. Gaúcha Enferm. v. 34, n. 3, p. 179-186, 2013.

DO VAL, L. F.; SILVA, J. A. S.; RINCÓN, L. A.; LIMA, R. H. A.; BARBOSA, R. L.; NICHATA, L. Y. I. **Estudantes do ensino médio e o conhecimento em HIV/AIDS: que mudou em dez anos?** Rev. Esc. Enferm. USP, v. 47, n. 3, p. 702-8, 2013.

DOS ANJOS, R. H. D.; SILVA, J. A. S.; DO VAL, L. F.; RINCÓN, L. A.; NICHATA, L. Y. I. **Diferenças entre adolescentes do sexo feminino e masculino na vulnerabilidade individual ao HIV.** Rev. Esc. Enferm. USP, v. 46, n. 4, p. 829-37, 2012.

GONÇALVES, H.; GONZÁLEZ-CHICA, D. A.; MENEZES, A. M. B.; HALLAL, P. C.; ARAÚJO, C. L. P.; DUMITH, S. C. **Conhecimento sobre a transmissão de HIV/AIDS entre adolescentes com 11 anos de idade do Sul do Brasil.** Rev. Bras. Epidemiol. v. 16, n. 2, p. 420-311, 2013.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-138-1

